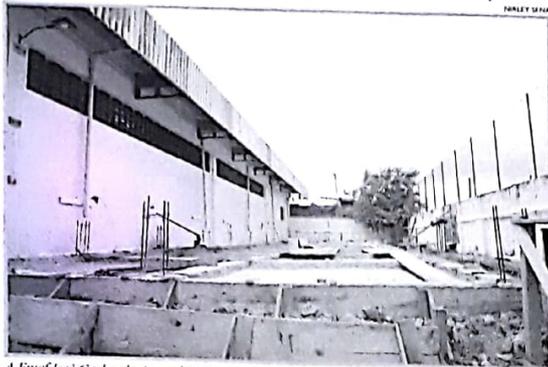


Ensino

Seduc tem mil vagas para creches e Ciclo II

Para atender à demanda rede pública do Município abriu período de inscrição que acaba no dia 15 deste mês



A Emef José Carlos de Azevedo Júnior, na Zona Noroeste, vai ter uma terceira sala de aula

Da Reportagem

A rede municipal de ensino tem mais de 1.000 vagas disponíveis para atender crianças desde a creche até o ciclo II do ensino fundamental (5ª a 8ª séries). Para preencher todas as salas de aula até o início do ano letivo, em fevereiro, a Secretaria Municipal de Educação (Seduc) abriu um novo período de inscrições para matrículas, que vai até o dia 15 de janeiro. Para estudantes de 6ª a 8ª séries, estão disponíveis 158 vagas na EMEF Acácio de Paula Leite, localizada na Rua 7 de Setembro, Centro. As inscrições devem ser feitas até o dia 15 na própria escola. Para confirmar a matrícula, os pais devem procurar a unidade escolar entre os dias 21 e 23 deste mês.

Alunos do ciclo I, de 1ª a 4ª séries, ainda podem contar com 455 vagas, outras 393 vagas disponíveis em escolas de educação infantil, que atende crianças de 4 a 6 anos; e 51 vagas para creches. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 em todas as unidades da rede e o período de efetivação da matrícula será de 23 a 25 deste mês. Essas vagas são remanescentes das duas primeiras chamadas feitas pela secretaria, nos meses de novembro e dezembro. Até ontem, a rede tinha 30.983 alunos matriculados nas creches, escolas de educação infantil e cursos de suplicância.

A chefe do Departamento de Planejamento da Seduc, Eva Cristina Mendes, garante que não haverá falta de vagas na rede municipal e que a Secretaria aumentará a oferta de vagas após o dia 15. Isso porque o prefeito Beto Mansur anunciou no dia 16 com representantes das 46 entidades representativas de creches, pré-escolas, escolas de educação infantil, pré-escolas, escolas de educação infantil e cursos de suplicância.

Reforma — Pelo plano de unidades escolares da rede municipal estão planejadas reformas em alguns pontos da rede antes do início das aulas. As obras vão desde a aplicação de pintura até a construção de novas salas de aula. Uma delas é a EMEF José Carlos de Azevedo Júnior, no Jardim Manuel, Zona Noroeste, que terá três novas salas, aumentando a capacidade de atendimento para mais 260 alunos. Os trabalhos nos três pontos já estão em andamento e serão concluídos até o fim do ano, tarde e noite.

Dividas

Cidoc acha multa cobrada ilegal

Valor de 10% deve ser pago a advogados da Unimonte

Da Reportagem

“É uma cobrança ilegal”, afirmou ontem o coordenador da Defesa da Informação, Defesa e Orientação ao Consumidor (Cidoc), Wagner Luiz Mendes, referindo-se aos 10% pagos pelos alunos sobre o valor das mensalidades atrasadas ao escritório de advocacia contratado pelo Centro Universitário Monte Serrate (Unimonte) para cobrança dos inadimplentes. A polêmica envolve centenas de estudantes e tem causado indignação.

Conforme Mendes, o Cidoc tomará medidas legais assim que receber reclamações das pessoas atingidas. Para o coordenador do Cidoc, um advogado não pode cobrar honorários dos devedores. “O escritório foi contratado pela universidade, portanto, deve ser pago pela instituição de ensino”, avalia. Wagner Mendes explicou que a cobrança de honorários de advogados só ocorre de três formas: como contratado

entre o profissional e cliente; como sucumbência (que surge depois de uma ação judicial) e, arbitrados judicialmente quando o juiz determina o valor a ser pago para o advogado. O caso da Unimonte está enquadrado na primeira forma de honorários.

Com relação à cobrança de multa de 10% sobre o valor da mensalidade praticado pela

Defesa do Consumidor estabelece que as multas de mora decorrentes de atraso no pagamento de mensalidade não devem ser superiores a 2% do valor da prestação.

O Cidoc fica na Rua Bahia, 138, telefone 3284.9811.

Centro dos Estudantes — Na última quarta-feira o Centro dos Estudantes de Santos (CES) deu entrada no Ministério Público de Defesa do Consumidor de Santos, requerendo instauração de inquérito civil contra a Unimonte.

Na petição, o CES informa que a universidade vem aumentando os valores das mensalidades acima dos índices inflacionários, sem mostrar as planilhas de custo como determina a Lei 9.870/99. O pedido é assinado pelo advogado Dave Lima Prado.

Unimonte — Sobre as acusações, a reitoria do Centro Universitário Monte Serrate, professora Maria Otília Pires Lanza, esclarece que a

Multas de mora por atraso não podem superar 2% da prestação, segundo a lei que hoje vigora



Alunos vão ao balcão de cobranças do escritório de advocacia contratado pela Unimonte

cobrança de 10% de multa sobre a mensalidade é legal. “Nós não estamos sujeitos ao Código de Defesa do Consumidor. Existem leis específicas no Tribunal de Alçada de São Paulo. Um acórdão permite a cobrança de multa de 10% sobre o valor da mensalidade”, relata. Ela destaca que a prestação de

serviços educacionais possui leis específicas.

Com relação aos honorários advocatícios, Maria Otília disse que existe um contrato assinado pelo aluno que estabelece que no caso de medidas judiciais a instituição poderá cobrar comissão de 20% sobre o valor da ação. “Nós estamos

cobrando a abitação estabelecido”, relata. Este contrato e que determina a relação entre a instituição. “Este é o primeiro passo de um processo judicial. Uma ação de cobrança”, afirma. Mendes disse, já ocorreram centenas de ações dentro deste processo.

Mensalidade

Unisanta altera data de vencimento

Alunos reclamam que mudanças retiraram descontos

Da Reportagem

Alteração nas datas de vencimento das mensalidades da Universidade Santa Cecília (Unisanta) não agradou aos alunos. Apesar de terem mantido os valores cobrados durante o ano de 2011, a entidade modificou e extinguiu alguns benefícios, segundo os estudantes.

No último dia 7 de dezembro, em matéria publicada em A Tribuna, a Unisanta divulgou que não aumentaria o valor das mensalidades. “Realmente eles não aumentaram, mas adotaram práticas que mudaram as datas de vencimento e tiraram o desconto”, explica Fernanda de Matos Gonçalves, aluna do 4º ano do curso de jornalismo.

Segundo Fernanda, até 2001, a mensalidade de jornalismo era de R\$ 464,00, sendo que era concedido um desconto para aqueles que pagavam antes do vencimento, ficando em R\$ 455,00. “Agora o valor é R\$ 464,00 se for pago até o 1º dia

Antes, havia um desconto de 5% para alunos pontuais

Edécio Natali Petri

útil, que este mês foi dia 2. Quem paga entre os dias 3 e 6, fica em R\$ 477,00; de 7 a 9, R\$ 486,80; e após esta data, R\$ 496,50. Ou seja, aquele valor

de R\$ 455,00 não existe mais”, detalha a estudante.

A mudança da data, para Fernanda, complicou bastante o pagamento das mensalidades. “Como pagava mais ou menos no dia 7, vou passar a pagar R\$ 486,80. Não tenho como pagar dia 2. Desanima muito, ainda mais quando a gente vê a faculdade parcelando dívidas de inadimplentes com desconto. Não sei qual a vantagem de pagar em dia”.

A falta de benefícios também levou Edécio Natali Petri, pai de um aluno do 5º semestre do curso de Engenharia Eletrônica, a desistir de pagar o curso de forma semestral. “No ano passado, em julho, paguei o semestre de forma integral por R\$ 2.412,70. Neste mês, queria fazer a mesma coisa, mas o valor foi para



Universidade alega que critérios foram anunciados em novembro

R\$ 2.706,57”, reclama Petri.

Na opinião de Petri, a Unisanta dá cada vez menos importância ao fato de os alunos estarem com as mensalidades em dia. “Antes tinha um desconto de 5% para alunos em pontualidade e 15% para parcela única semestral. Não te-

nhom problema para pagar no dia 2, mas fico indignado com o que eles fizeram”.

Na Engenharia, segundo dados fornecidos por Petri, a mensalidade que, com desconto chega para R\$ 486,00 em 2011, foi para R\$ 496,00, se paga até o dia 2. “Ou ainda, R\$ 510,30 até o

dia 5; R\$ 520,00 até o dia 8; R\$ 530,70 deste dia em diante diz o pai de aluno, que se conforma com a alteração.

Aviso antecipado — De acordo com a Assessoria de Imprensa da Unisanta, os valores das mensalidades e mudanças destinadas aos alunos no dia 12 de dezembro.

Entidade ressalta que os valores curso a curso, exceto o de dar o nome regular, e que alguns cursos sofreram aumento, mantendo a mensalidade de 2011, dependendo do dia em que são pagos.

Segundo a assessoria, os justos vão de zero a, no máximo, 7%, variação que se aplica a aqueles que pagam o dia 8 de cada mês. A entidade destaca que os valores mencionados em A Tribuna de dezembro eram relativos a pagamentos no dia 1º.

Quanto às matrículas, a Unisanta afirma não conceder descontos sobre os valores da matrícula a qualquer semestre concedido desconto de 15%.

PLANTÃO AT

► Moradora de Itanhaém reclama que há três semanas, todas as noites, por volta das 20h30, acaba a luz na Avenida São Paulo, no Bairro Novo Tropical.

► Sociedade de Melhoramentos do Bairro do José Menino reclama do barulho causado pelo Santos Verão 2002.

► Município de Praia Grande pede que a Prefeitura retire os 30 tubos que estão ater-

rados em frente as casas da Rua Pedro Américo, no Parque das Américas. Ele afirma que os tubos estão cheios de lama e lixo e que já vem solicitando a retirada desde 2000.

► Moradora de Santos reclama da Prefeitura. Ela conta que uma árvore rachou sua caixa d'água e que mesmo tendo entrado com processo, ainda não conseguiu retirá-la.

► Município reclama do terreno próximo a Avenida Bernardino de Campos e Rua Carvalho de Mendonça. Ele afirma que o local está infestado de mosquitos.

► Morador do Boqueirão, em Santos, afirma que carros particulares estariam entrando na faixa de areia da praia, sem que a Guarda Municipal tome providências.

► Morador reclama de poste caído na Rua 2, no Morro do Marapé. Ele afirma que o poste é de madeira e que está podre, o que pode causar riscos à vida dos moradores do local. Diz que contatou a Piratininga e que a empresa enviou dois funcionários que foram diagnósticos diferentes para o problema.

► Morador reclama de poste

caído na Rua 2, no Morro do Marapé. Ele afirma que o poste é de madeira e que está podre, o que pode causar riscos à vida dos moradores do local. Diz que contatou a Piratininga e que a empresa enviou dois funcionários que foram diagnósticos diferentes para o problema.

► Cidadão reivindica a presença dos amaralinhos que vendem passes para ônibus depois das 18h nas imediações do Extra de Praia Grande.

► Município de São Vicente reclama que motoristas de lotação estariam dirigindo alcoolizados. Além disso, ele afirma que no ponto final da Rua Sennor Salgado Filho, eles estão acumulando lixo.

cheiro e ofendo a estética.

► Município de São Vicente reclama que motoristas de lotação estariam dirigindo alcoolizados. Além disso, ele afirma que no ponto final da Rua Sennor Salgado Filho, eles estão acumulando lixo.

Quizes — A Tribuna A Tribuna de segunda a sexta das 8 às 18 horas, sábados e domingos das 12 horas, pelo telefone 0800-127711 (ligação gratuita). Eventos culturais, orgãos públicos e órgãos de defesa de cidadania são convidados para o plantão, para serem realizados aos domingos.